



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Escritório de Apoio

Razão Social: Cáritas Diocesana de Catanduva
CNPJ: 05.639.373/0001-20
Nome Fantasia: Cáritas Catanduva
Endereço: São Luiz, nº 881, Jardim Augusta
CEP: 15.806-095
Município: Catanduva-SP
Telefones (17) 3045-5290
E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br
Site: www.caritascatanduva.org.br

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Comunidade Terapêutica Cáritas/Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
CNPJ: 05.639.373/0003-92
Nome Fantasia: Comunidade Terapêutica Cáritas
Endereço: Rua Sorocaba nº 330, Bairro São Francisco
CEP: 15.806-005
Município: Catanduva-SP
Telefones: (17) 3521-1611
E-mail: caritascatanduva@yahoo.com.br
Site: www.caritascatanduva.org.br

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: Carlos Umberto Franquim
RG: 15.630.373-5
CPF: 100.607.848-73
Endereço: São Leopoldo, nº 80, Bom pastor
CEP: 15.808-259
Município: Catanduva-SP
Telefones: (17) 99736-9134 (17) 99109-9786
E-mail: pecarlos@yahoo.com.br



1.3 Identificação do Responsável técnico pelo Relatório de Atividades:

Nome: Moniely Vechi Guarazemin Carratú
RG : 48838010-8
CPF: 419.513.338-20
Formação: Psicóloga
Endereço: Rua Salto 1035 – Vila Soto
CEP: 15810-005
Município: Catanduva-SP
Telefones: (17) 98144-5602
E-mail pessoal: moniely_vechi@hotmail.com
E-mail institucional: caritascatanduva@yahoo.com.br

1.4 Apresentação da Organização

Na Diocese de Catanduva, a Cáritas teve início no ano de 2003. De 2003 a 2009, a Cáritas, em parceria com a Prefeitura Municipal de Catanduva, realizou o projeto “Luxo do Lixo”, dando apoio e condições de trabalho a 30 catadores de lixo na reciclagem do mesmo, desenvolvendo o trabalho em cooperativa, gerando emprego e melhores condições de trabalho e de vida. A partir de 2011, a convite do promotor do Fórum de Catanduva, a Cáritas foi convidada a realizar o trabalho de acolhimento, recuperação e ressocialização de dependentes químicos adolescentes de Catanduva e região, dando início ao projeto de Comunidade Terapêutica Cáritas/Nª Senhora do Perpétuo Socorro, em parceria com a Prefeitura Municipal de Catanduva, atendendo até quinze adolescentes.

Tendo em vista o aumento da demanda para tratamento de dependentes químicos, desde o ano de 2012, a Comunidade Terapêutica Cáritas deu início ao atendimento de adultos dependentes químicos, disponibilizando 35 vagas para adolescentes e adultos, atualmente tem capacidade de acolher até 37 adultos acima de 18 anos. A partir do ano de 2012, deu-se início ao “Projeto Repúblicas”, com o objetivo de proporcionar a ressocialização daqueles que foram atendidos na Comunidade Terapêutica e que se encontram com os vínculos familiares e comunitários rompidos, visando a autonomia, o convívio familiar e a integração no mercado de trabalho. A República Cáritas abrange atualmente uma casa com acolhimento para até 10 pessoas por unidade , com parceria com a prefeitura municipal de Catanduva-SP.

No ano de 2013 a Cáritas deu início ao projeto “SOS Cáritas”, com o objetivo de emprestar objetos da área da saúde (cadeiras de rodas, cadeiras de banho, muletas, andadores,



etc) para doentes acamados em suas residências. Além disso, desde dezembro de 2013, a Cáritas Diocesana de Catanduva administra o Lar São Vicente de Paulo voltado para o acolhimento de idosos.

No período de 2014 a 2015, a Cáritas apoiou administrativamente, em parceria com a Prefeitura Municipal de Catanduva e a Secretaria do Meio Ambiente, a Cooperativa “Recicla Catanduva”, oferecendo melhores condições de vida para catadores de material reciclável, colaborando também com o meio ambiente.

No ano de 2015 a Cáritas iniciou, no município de Ibirá-SP, o projeto Comunidade Terapêutica Cáritas/Maria de Nazaré, para o tratamento de até 17 mulheres dependentes químicas e alcóolatrás, a qual teve seu termino em 2020.

No período de 2016 a 2018 administrou em parceria com o município de Catanduva o Projeto Casa Lar Cáritas/Nossa Senhora da Divina Misericórdia, para acolhimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, conforme solicitação da Vara da Infância e Juventude e da Assistência Social do município de Catanduva, a qual teve seu termino em 2018.

1.5 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2021

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
UPA		(17)3531-9540	Giovane.upa@migante.com.br	Emergências médicas.
UBS. Armino Mastrocola	Michele Colombo	(17)3522-0368	uss.armindomastrocola@catanduva.sp.gov.br	Consultas médicas e odontológicas.
CRAS Bom Pastor	Viviane Solene de Antonio	(17)3521-4212	cras.bompastor@catanduva.sp.gov.br	CadÚnico, Bolsa Família, Renda Cidadã.
CRAS Imperial	Denise Regiane Mapelli	(17)3522-0282	cras.imperial@catanduva.sp.gov.br	CadÚnico, Bolsa Família, Renda Cidadã.
CRAS Juca Pedro	Giovana Thais Won Ancken	(17)3524-3566	cras.jucapedro@catanduva.sp.gov.br	CadÚnico, Bolsa Família, Renda Cidadã.



CRAS Nosso Teto	Richardsom Cramolichi	(17)3521-1005	cras.jucapedro@catanduva.sp.gov.br	CadÚnico, Bolsa Família, Renda Cidadã.
CREAS	Nilva Flores	(17)3525-2601	cras.bompastor@catanduva.sp.gov.br	CadÚnico, Bolsa Família, Renda Cidadã.
Centro POP	Maria Angela Tomanin	(17)3521-7414	centropopcatanduva@gmail.com	CadÚnico, para acolhidos os em situação de rua
CAPS AD – São José do Rio Preto	Fábio Rodrigo da Silva	(17)3808-1596	sms.capsad3@riopreto.sp.gov.br	Encaminhamentos para o acolhimento e pós tratamento
CAPS II	Mileide Portapila Pinto	(17)3523-6011	Caps2@catanduva.sp.gov.br	Acompanhamento de DST/AIDS
Poupa Tempo	Central de atendimento	080077-23633	poupatempocatanduva@gmail.com	Documentação Pessoal
Fórum	Dr. José Roberto Lopes	(17)3522-2299	catanduva@tj.sp.gov.br	Acompanhamento de demandas judiciais
AME	Geraldo Paiva de Oliveira	(17)3311-1100	contato@amecatanduva.com.br	Consultas com especialistas, agendadas pela rede
Farmácia Municipal	Ana Paula Zampieri	(17)3531-9318	Farmaciamunicipal.saude@catanduva.sp.gov.br	Medicamentos fornecidos gratuitamente
Pastoral da Sobriedade	Marcia	(17)992714016	masilva41@gmail.com	Autoajuda 12 Passos
Hospital Psiquiátrico Mahatma Gandhi	Marcelo Hernandes	(17)3524-9070	hospital.mgandhi@terra.com.br	Internações e Desintoxicação
Hospital Padre Albino	Dr. Jorge Luís dos Santos Valiatti	(17)3311-3000	fundacaopadrealbino.org.br	Internações e tratamentos médicos
Hospital Emilio Carlos	Dr. José Carlos Rodrigues Amarante	(17)3311-3200	fundacaopadrealbino.org.br	Internações e tratamentos médicos



CAPS AD	Enfermeira Aparecida Lúcia	(17)3045-2265	capsad@catanduva .sp.gov.br	Encaminhamentos para o acolhimento e pós tratamento
CONSULTORIO DE RUA		17-3531-9400		Atendimentos médicos a pessoas em situação de rua.

1.6 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	20
-----------------	----

1.7 Total de Acolhimento em 2021 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	07
Alta Solicitada	47
Alta Terapêutica	28
Evasão	03
Total	85

1.8 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2021

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2021	15
-------------------------------------	----

1.9 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	100
Feminino	
Transgênero	
Total	100



2. RECURSOS HUMANOS 2021

Período de Abril de 2020 a Março de 2021

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Assistente Social	30	CLT	Programa Recomeço
1	Psicólogo	40	CLT	Programa Recomeço
1	Psicólogo	20	CLT	Programa Recomeço
4	Monitores	44	CLT	Programa Recomeço
1	Recepcionista/Atendente	44	CLT	Programa Recomeço
1	Auxiliar Administrativo	44	CLT	Programa Recomeço
1	Motorista	44	CLT	Programa Recomeço
1	Recreacionista	09	MEI	Programa Recomeço
1	Administrativo	40	MEI	Programa Recomeço
1	Auxiliar Contábil	20	MEI	Programa Recomeço

Período de Abril de 2021 a Março de 2022

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
1	Assistente Social	30	CLT	Programa Recomeço
1	Psicólogo	40	CLT	Programa Recomeço
1	Psicólogo	20	CLT	Programa Recomeço
4	Monitores	44	CLT	Programa Recomeço
1	Auxiliar Administrativo	44	CLT	Programa Recomeço
1	Recreacionista	09	MEI	Programa Recomeço
1	Administrativo	40	MEI	Programa Recomeço
1	Auxiliar Contábil	20	MEI	Programa Recomeço

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021

Período de Abril de 2020 a Março de 2021

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2021: (Preencha de acordo com o plano de trabalho apresentado em abril de 2021)



ATIVIDADE

Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.

PROCEDIMENTO

Após o encaminhamento da rede é estabelecido o primeiro contato com o usuário através de entrevista, onde são levantados os dados pessoais do mesmo, esclarecido que o acolhimento é voluntário e gratuito, apresentando o plano terapêutico, assinatura dos termos.

RESPONSÁVEL

Psicólogo e Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Sempre que houver acolhimento.

ATIVIDADE

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.

PROCEDIMENTO

Realiza-se o acolhimento a partir da apresentação da guia de encaminhamento médica, que vem encaminhada via DSR 15, onde é realizado a conferência dos dados na guia como: data, carimbo, assinatura do médico responsável.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga.

FREQUÊNCIA

Em toda triagem.

ATIVIDADE

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

PROCEDIMENTO

Na entrevista com o usuário, o mesmo será informado pelos técnicos, a partir da apresentação do regimento interno da comunidade, sobre os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento social da entidade, com assinatura do usuário no termo de admissão, termos esses que ficam disponíveis em um mural de fácil acesso para os acolhidos

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga.

FREQUÊNCIA

Sempre que houver acolhimento.

ATIVIDADE

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

PROCEDIMENTO

Através do atendimento psicossocial, realizado periodicamente com os acolhidos, são registradas, no prontuário, as intervenções feitas por parte da equipe nesta dimensão de atuação, podendo está, acontecer de forma individual ou grupal. Além disso, registram-se também todos os encaminhamentos ou ações por parte da equipe multidisciplinar em favor do



bem-estar do acolhido dentro de sua vivência de recuperação e atualização do PAS.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

PROCEDIMENTO

Os acolhidos que não estiverem cadastrados, será agendado junto aos equipamentos responsáveis pelo CadÚnico de seu município de origem, e mediante a data disponibilizada, serão encaminhados para realização do Cadastro Único.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário.

ATIVIDADE

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Tal comunicação também é realizada aos órgãos de encaminhamentos (as portas de entrada) ou os órgãos de proteção social de referência do acolhido pela equipe técnica, de imediato ou posteriormente, dependendo do caso, via telefone, e-mail, relatórios, de forma clara, esclarecendo todas as ações por parte da equipe dentro daquilo que lhe cabia realizar, em caso da ausência da equipe técnica, os socioeducadores são responsáveis pelo contato.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga.

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário.

ATIVIDADE

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

Em atendimento individual com o acolhido, realiza-se um levantamento sobre sua documentação pessoal, orientando-o e encaminhando-o para emissão e atualização de documentos faltantes.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário.

ATIVIDADE



Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.

PROCEDIMENTO

Dentro de uma reunião de assembleia os acolhidos, organizada pela equipe multidisciplinar que coordena a reunião, onde os acolhidos trazem temas e assuntos que acham pertinentes às melhoras dentro da organização. A equipe avalia tais colocações e realiza devolutiva posterior.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Quinzenal.

ATIVIDADE

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO

Analisa-se a postura do acolhido dentro da OSC e, com uma avaliação técnica, compreendendo toda sua conjuntura de vida, ponderando qual a melhor maneira de atribuir-lhe um papel relevante, atribui-se uma determinada responsabilidade, como: coordenar reuniões de mutuo-ajuda, responsabilidade por setores dentro das atividades de sociabilidade, coordena atividades de artefato em cimento.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

PROCEDIMENTO

Elabora-se o PAS através do atendimento psicossocial, junto a participação do acolhido e quando possível dos familiares, sempre respeitando os interesses e necessidades do acolhido, com base em suas perspectivas.

RESPONSÁVEL

Psicólogo e Assistente Social.

FREQUÊNCIA

PAS inicial com no mínimo 20 dias e revisado a cada 30 dias

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- Assembleia comunitária;
- Grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO

A assembleia comunitária, os grupos de mutuo-ajuda e as atividades de prevenção à recaída,



acontecem sempre em grupos., que tem como objetivo o trabalho entre os pares e temas voltados para melhoria da qualidade de vida , garantia de direitos e construção da autonomia.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Assembleia, quinzenal; Grupos de prevenção à recaída, quinzenalmente; Grupos de mutuo-ajuda, semanalmente.

ATIVIDADE

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Os atendimentos realizados pelo assistente social e pelo psicólogo acontecem de segunda a sexta-feira, individual ou em grupo, conforme o cronograma proposto, salvo com a necessidade do acolhido.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga.

FREQUÊNCIA

De segunda-feira a sexta-feira.

ATIVIDADE

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Realiza-se, segundo orientação técnica, grupos com atividades lúdicas e rodas de conversas, que tem como temas centrais a formação de vínculo, dinâmicas em grupos, atividades de lazer, ações de mediação de conflito junto aos acolhidos, além de orientação psicossocial para gerar reflexões voltadas às suas ações pessoais, possibilitando uma melhor relação entre os pares e um amadurecimento na dimensão da vivência comunitária dos acolhidos.

RESPONSÁVEL

Multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO

Através de atendimentos psicossociais individuais e grupais onde gera espaço para orientação e reflexão referente aos limites pessoais enfrentamentos, bem como possibilidades de projetos futuros de vida, podendo fortalecer tais projetos e superar possíveis limites, auxiliando na construção da autonomia.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica.

FREQUÊNCIA

De segunda a sábado.

ATIVIDADE

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento



de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTO

Há a participação dos acolhidos nas atividades de:

- Atendimentos individuais e reuniões em grupo com o profissional de psicologia.
- 12 passos da Pastoral da Sobriedade.
- NA – Narcóticos Anônimos.
- Grupo de prevenção à recaída trabalhado com o psicólogo.
- Reunião de orientação com a equipe técnica sobre dependência química.

RESPONSÁVEL

Voluntários e equipe técnica.

FREQUÊNCIA

Semanalmente.

ATIVIDADE

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

PROCEDIMENTO

É proposto aos acolhidos atividades de sociabilidade na CT, quando da prestação em alguma atividade voluntária, conforme cronograma de atividades, com finalidade terapêutica, alternando conforme a escala semanal.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE

Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.

PROCEDIMENTO

Através da demanda individual, articula-se com a rede de serviços locais sócio assistenciais, saúde, justiça, educação, trabalho, esportes, lazer, cultura, moradia, etc...

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário.

ATIVIDADE

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

PROCEDIMENTO

Apresentada a demanda, a equipe multidisciplinar realiza o encaminhamento do acolhido até o órgão de saúde para prestar-lhe o serviço necessário, onde são ofertados atendimentos na UBS-Unidade Básica de Saúde, na UPA-Unidade de Pronto Atendimento, no CAPS AD, no (CEO) Centro de Especialidades Odontológicas, e encaminhamentos para consultas em especialidades (Hospital Emilio Carlos/AME/ Hospital Padre Albino).

RESPONSÁVEL

Multidisciplinar.



FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário.

ATIVIDADE

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

PROCEDIMENTO

Os familiares visitam os acolhidos na organização e, no período de reinserção social, os acolhidos realizam contatos com os familiares. Também realizam ligações telefônicas e comunicação com cartas. A equipe técnica realiza também atendimentos junto às famílias para orientações que sejam necessárias, em relação ao acolhimento e a reinserção social. Além disso, realiza-se intervenções técnicas junto aos acolhidos para possibilitar e preparar a reinserção social do mesmo. As famílias são referenciadas junto ao CRAS de seus territórios e municípios de origem.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

Visitas dos familiares aos acolhidos, mensal; Visitas dos acolhidos aos familiares no período de reinserção social, mensal; Cartas, diariamente; Ligações telefônicas, duas vezes por semana; Atendimento aos familiares, quando necessário.

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

PROCEDIMENTO

Procura-se, por meio da estrutura existente no espaço da organização, respeitando as aptidões pessoais, promover junto aos acolhidos, atividades que os levem a exercitar atividades de autocuidado e sociabilidade, tais como: Limpeza e organização do local; Preparação de alimentos; Cultivo de hortaliças; Reparos de equipamentos e instalações, etc.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Diariamente.

ATIVIDADE

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

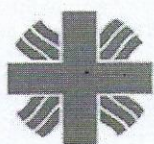
PROCEDIMENTO

A organização oferece momentos e espaço para a espiritualidade, de participação voluntária, e oferece acesso aos acolhidos para participem externamente da denominação religiosa da qual fazem parte ou se identificam se assim desejarem., para os acolhido que não queiram participar do momento de espiritualidade interno é ofertado como atividade alternativa prevenção a recaída e/ou atividade voltada para os 12 passos do NA e AA.

RESPONSÁVEL

Multidisciplinar

FREQUÊNCIA



Semanal.

ATIVIDADE

Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

PROCEDIMENTO

Com atividades estabelecidas junto com os acolhidos, e com orientação do profissional de Educação Física, que se destina a prática de atividades desportivas, como: Alongamentos, Futebol, Vôlei de Areia, Badminton, Caminhada, Tênis de Mesa, Natação, Hidroginástica e Rugby.

RESPONSÁVEL

Educador Físico.

FREQUÊNCIA

De segunda a sexta-feira

ATIVIDADE

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.

PROCEDIMENTO

Realiza-se palestras de temas diversos, tais como: Primeiros Socorros, Direitos e Deveres Sociais, Como se comportar em entrevista de emprego, Habilidades Sociais.

Artesanato: Artefatos em gesso e cimento

RESPONSÁVEL

Multidisciplinar e Voluntários.

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

PROCEDIMENTO

Participação em cursos profissionalizantes que capacitem os acolhidos para o Mercado de Trabalho a partir da parceria com a Assistência social do município, SENAC e outros.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Trimestral.

ATIVIDADE

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.

PROCEDIMENTO

No período de reinserção social permite-se que os acolhidos de tal etapa participem de grupos externos de mutua ajuda de sua escolha como; AA , NA , Amor Exigente e Pastoral da Sobriedade.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

**FREQUÊNCIA**

Semanal.

ATIVIDADE

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

PROCEDIMENTO

Na etapa da reinserção social que ocorre a partir da evolução individual e avaliação de critérios como equilíbrio emocional, autocontrole e sua mudança de comportamento, promove-se o acesso dos acolhidos às atividades externas como; ir ao cinema, atividades físicas ao ar livre no Centro Municipal Esportivo, assistir peça no Teatro Municipal, passeios ao Shopping, visitas ao Centro Cultural Municipal, Assistir aos jogos dos times profissionais de Basquete e Futebol Municipal, Atividades esportivas no SESC aos sábados.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Semanal.

ATIVIDADE

Articular junto à rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

PROCEDIMENTO

Realização de referenciamentos e encaminhamentos ao CRAS e CREAS dos municípios de origem do acolhido, ou ao município em que reside a família.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Conforme a demanda.

ATIVIDADE

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.

PROCEDIMENTO

Realização de cursos de formação na própria OSC; participação nos cursos da rede pública e nos cursos pela FEBRAC/COED e similares.

RESPONSÁVEL

Diretoria.

FREQUÊNCIA

Trimestral

ATIVIDADE

Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.

PROCEDIMENTO

No acolhimento realiza-se o cadastro do acolhido no sistema da FEBRAC; até 15 dias de acolhimento é realizada avaliação de entrada; de 30 em 30 dias é realizada a avaliação de andamento até a permanência do acolhido; no ato do desligamento do acolhido é realizada a avaliação de saída.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica



FREQUÊNCIA

Conforme a demanda

Período de Abril de 2021 a Março de 2022

(Preencha de acordo com o plano de trabalho apresentado em abril de 2021)

ATIVIDADE 1

Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.

PROCEDIMENTO

Após o encaminhamento da rede é estabelecido o primeiro contato com o candidato através de entrevista, onde são levantados os dados pessoais do mesmo, esclarecido que o acolhimento é voluntário e gratuito, apresentando o plano terapêutico, acontece a assinatura dos termos de voluntariedade e gratuidade.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga

FREQUÊNCIA

Sempre que houver acolhimento.

ATIVIDADE 2

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.

PROCEDIMENTO

Após a reserva da vaga no sistema eletrônico da Febract a triagem e o acolhimento acontecem a partir da apresentação da guia médica de encaminhamento, onde é realizado a conferência dos dados na guia.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga

FREQUÊNCIA

Sempre que houver acolhimento

ATIVIDADE 3

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

PROCEDIMENTO

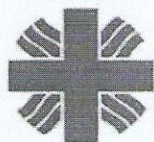
Na entrevista com o usuário, o mesmo será informado pelos técnicos, a partir da apresentação do regimento interno da comunidade, sobre os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento social da entidade, com assinatura do usuário no termo de admissão, ficando uma via com o próprio acolhido.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga

FREQUÊNCIA

Sempre que houver acolhimento

**ATIVIDADE 4**

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

PROCEDIMENTO

Através do atendimento psicossocial, realizado periodicamente com os acolhidos, são registradas, no prontuário, as intervenções feitas por parte da equipe nesta dimensão de atuação, podendo está, acontecer de forma individual ou grupal. Além disso, registram-se também todos os encaminhamentos e ações por parte da equipe multidisciplinar em favor do bem-estar do acolhido dentro de sua vivência de recuperação e atualização do PAS.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Semanalmente.

ATIVIDADE 5

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

PROCEDIMENTO

Os acolhidos que não estiverem cadastrados, será agendado junto aos equipamentos responsáveis pelo CadÚnico de seu município de origem, e mediante a data disponibilizada, serão encaminhados para realização do Cadastro Único.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário

ATIVIDADE 6

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Tal comunicação também é realizada aos órgãos de encaminhamentos (as portas de entrada) ou os órgãos de proteção social de referencia do acolhido pela equipe técnica, de imediato ou posteriormente, dependendo do caso, via telefone, e-mail, relatórios, de forma clara, esclarecendo todas as ações por parte da equipe dentro daquilo que lhe cabia realizar.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário

ATIVIDADE 7

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

Em atendimento individual com o acolhido, realiza-se um levantamento sobre a demanda referente a sua documentação pessoal, orientando-o e encaminhando-o para emissão e atualização de documentos faltantes.

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário

ATIVIDADE 8

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.

PROCEDIMENTO

Acontece dentro das reuniões de assembleia, que é organizada pela equipe multidisciplinar e/ou pelos próprios acolhidos, onde são apresentados temas e assuntos que pertinentes para às melhorias dentro da organização, onde a equipe avalia tais colocações e define juntos com os acolhidos a questão em pauta, também é utilizada a caixa de sugestões.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE 9

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO

Analisa-se a postura, perfil e conduta de cada acolhido dentro da OSC e, através de avaliação, compreendendo toda sua conjuntura de vida, ponderando qual a melhor maneira de atribuir-lhe um papel relevante, atribui-se uma determinada responsabilidade, como: coordenar reuniões de mutuo-ajuda, assembleias, responsabilidade por setores dentro das atividades de sociabilidade.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE 10

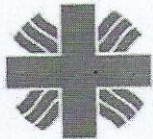
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

PROCEDIMENTO

Elabora-se o PAS através do atendimento psicossocial, junto a participação do acolhido e quando possível dos familiares, sempre respeitando os interesses e necessidades do acolhido, com base em suas perspectivas.

RESPONSÁVEL

Psicóloga e Assistente Social



FREQUÊNCIA

PAS inicial com no mínimo 20 dias e revisado a cada 30 dias

ATIVIDADE 11

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- Assembleia comunitária;
- Grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO

A assembleia comunitária, os grupos de mutuo-ajuda e as atividades de prevenção à recaída, acontecem sempre em grupos., que tem como objetivo o trabalho entre os pares e temas voltados para melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e construção da autonomia

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Assembleia, quinzenal; Grupos de prevenção à recaída, semanalmente; Grupos de mutuo-ajuda, semanalmente.

ATIVIDADE 12

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Os atendimentos realizados pelo assistente social e pela psicóloga acontecem de segunda a sexta- feira, individual e em grupo, conforme o cronograma proposto, salvo com a necessidade do acolhido.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga

FREQUÊNCIA

De segunda a Sexta-Feira

ATIVIDADE 13

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Realiza-se, segundo orientação técnica, grupos com atividades lúdicas e rodas de conversas, que tem como temas centrais a formação de vínculo, dinâmicas em grupos, atividades de lazer, ações de mediação de conflito junto aos acolhidos, além de orientação psicossocial para gerar reflexões voltadas às suas ações pessoais, possibilitando uma melhor relação entre os pares e um amadurecimento na dimensão da vivência comunitária dos acolhidos.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Diariamente

ATIVIDADE 14

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO

Através de atendimentos psicossociais individuais e grupais onde gera espaço para orientação



e reflexão referente aos limites pessoais de enfrentamentos, bem como possibilidades de projetos futuros de vida, podendo fortalecer tais projetos e superar possíveis limites, auxiliando na construção da autonomia.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

De segunda a sexta-feira

ATIVIDADE 15

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTO

Há a participação dos acolhidos nas atividades de:

- Atendimentos individuais e reuniões em grupo com a equipe psicossocial.
- 12 passos da Pastoral da Sobriedade.
- NA – Narcóticos Anônimos.
- Grupo de prevenção à recaída trabalhado com a equipe multidisciplinar.

Reunião e orientações com a equipe técnica sobre dependência química.

RESPONSÁVEL

Voluntários e equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Semanalmente.

ATIVIDADE 16

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

PROCEDIMENTO

É proposto aos acolhidos atividades de sociabilidade na CT, quando da prestação em alguma atividade voluntária, conforme cronograma de atividades, com finalidade terapêutica, alternando segundo a escala semanal.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Diariamente

ATIVIDADE 17

Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.

PROCEDIMENTO

Através da demanda individual, articula-se com a rede de serviços locais sócio assistenciais, saúde, justiça, educação, trabalho, esportes, lazer, cultura, moradia, etc...

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário

ATIVIDADE 18



Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Apresentada a demanda, a equipe multidisciplinar realiza o encaminhamento do acolhido até o órgão de saúde para prestar-lhe o serviço necessário, onde são ofertados atendimentos na UBS- Unidade Básica de Saúde, na UPA-Unidade de Pronto Atendimento, no CAPS AD, CAPS II, no (CEO) Centro de Especialidades Odontológicas, e encaminhamentos para consultas em especialidades (Hospital Emilio Carlos/AME/ Hospital Padre Albino).
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Sempre que se fizer necessário

ATIVIDADE 19
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Os familiares participam do processo de acolhimento, através de visitas aos acolhidos na organização, a equipe técnica realiza atendimentos junto às famílias para orientações, fortalecimento dos vínculos afetivos, e planejamento para etapa de reinserção social, onde os acolhidos realizam visitas aos familiares, fortalecendo os vínculos familiares e sociais. Também mantém contato através de ligações telefônicas e rede social, comunicação com cartas.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE 20
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
Estimular o acolhido com apoio profissional à participação com nas atividades de forma planejada e organizada, estabelecendo e mantendo uma rotina diária, onde que por meio da estrutura existente no espaço da OSC, sempre respeitando as aptidões pessoais, promover junto aos acolhidos, atividades que os levem a exercitar atividades de autocuidado e sociabilidade, tais como: Limpeza e organização do local; Preparação de alimentos; Cultivo de hortaliças; Reparos de equipamentos e instalações, etc.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE 21
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO



A OSC oferece momentos e espaço para a espiritualidade, de participação voluntária, e oferece acesso aos acolhidos para que participem externamente da denominação religiosa da qual fazem parte ou se identificam, se assim desejarem, para os acolhidos que não queiram participar do momento de espiritualidade interno é ofertado como atividade alternativa prevenção à recaída e/ou atividade voltada para os 12 passos do NA e AA.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Diariamente

ATIVIDADE 22

Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

PROCEDIMENTO

Com atividades estabelecidas junto com os acolhidos, e com orientação do profissional de Educação Física, que se destina a prática de atividades desportivas, como: Alongamentos, Futebol, Vôlei de Areia, Badminton, Caminhada, Tênis de Mesa, Natação, Hidroginástica e Rugby.

RESPONSÁVEL

Educador físico

FREQUÊNCIA

Diariamente

ATIVIDADE 23

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.

PROCEDIMENTO

Realizam-se palestras de temas diversos, tais como: Primeiros Socorros, Direitos e Deveres Sociais, Como se comportar em entrevista de emprego, Habilidades Sociais.
Artesanato: Artefatos em gesso e cimento.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar e voluntários

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE 24

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

PROCEDIMENTO

Participação em cursos profissionalizantes que capacitem os acolhidos para o Mercado de Trabalho a partir da parceria com a Assistência social do município, SENAC, Via Rápida e Cursos on-line.

RESPONSÁVEL

Equipe psicossocial

**FREQUÊNCIA**

Mensal e/ou mediante a disponibilidade dos órgãos provedores.

ATIVIDADE 25

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.

PROCEDIMENTO

No período de reinserção social permite-se que os acolhidos de tal etapa participem de gruposexternos de mutua ajuda de sua escolha como; AA , NA , Amor Exigente e Pastoral da Sobriedade.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 26

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

PROCEDIMENTO

Na etapa da reinserção social que ocorre a partir da evolução individual e avaliação de critérios como equilíbrio emocional, autocontrole e sua mudança de comportamento, promove-se o acesso dos acolhidos às atividades externas como; ir ao cinema, atividades físicas ao ar livre no Centro Municipal Esportivo, assistir peça no Teatro Municipal, passeios ao Shopping, visitas ao Centro Cultural Municipal, Assistir aos jogos dos times profissionais de Basquete e Futebol Municipal, Atividades esportivas no SESC aos sábados.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 27

Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

PROCEDIMENTO

Realização de referenciamentos e encaminhamentos ao CRAS e CREAS dos municípios de origem do acolhido, ou ao município em que reside a família.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Sempre que se fizer necessário

ATIVIDADE 28

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.

PROCEDIMENTO

Realização de cursos de formação na própria OSC; participação nos cursos da rede pública e nos cursos oferecidos pela FEBRACT/COED e similares.

RESPONSÁVEL

Diretoria



FREQUÊNCIA
Trimestral

ATIVIDADE 29
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
No acolhimento realiza-se o cadastro do acolhido no sistema da FEBRACT; até 15 dias de acolhimento é realizada avaliação de entrada; de 30 em 30 dias é realizada a avaliação de andamento; no ato do desligamento do acolhido é realizada a avaliação de saída, posteriormente inicia-se o acompanhamento por 06 meses através do protocolo de pós-acolhimento solicitado pela FEBRACT, os dados são anexados em planilha Excel.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Conforme a demanda

4. RESULTADOS ATINGIDOS

4.1 Período de aditamento - Janeiro de 2021 a março de 2022.

Período de abril de 2020 a março de 2021

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	50%	100%
b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	90%	95,0%
c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	15%	2,5%
d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados	50%	20,0%
e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço	20%	87,8 %
f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	80%	96,2 %
g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico	70%	100,0 %
i. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	70%	97,5 %
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	90%	92,5 %



4.2 Período de aditamento - Abril de 2021 a março de 2022

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	$\geq 80\%$	72,7 %
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	$\leq 50\%$	100,0 %
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	$\geq 90\%$	98,3 %
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 50\%$	57,8 %
Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.	$\geq 50\%$	43,8 %
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 20\%$	83,7 %
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 80\%$	84,2%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	$\geq 70\%$	98,3 %
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	$\geq 50\%$	97,4%
90% dos acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região.	$\geq 90\%$	73,3%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	$\geq 60\%$	99,1%

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro/21	R\$ 45.000,00
Fevereiro/21	R\$ 45.000,00
Março/21	R\$ 44.685,75
Abril/21	R\$ 45.000,00
Maio/21	R\$ 45.000,00
Junho/21	R\$ 44.726,00
Julho/21	R\$ 44.853,11
Agosto/21	R\$ 30.000,00
Setembro/21	R\$ 30.000,00
Outubro/21	R\$ 30.000,00
Novembro/21	R\$ 30.000,00
Dezembro/21	R\$ 30.000,00



Outubro/21	R\$ 30.000,00
Novembro/21	R\$ 30.000,00
Dezembro/21	R\$ 30.000,00
Total	R\$ 464.264,86

Catanduva, 10 de Janeiro de 2022

ASSINATURA DO TÉCNICO

RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO

Moniely Vechi Guarazemin Carratú

Psicóloga – CRP 06/151009

ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC

Pe. Carlos Umberto Franquim

Presidente